CISTO EPIDERMOIDE EM REGIÃO GENIANA : RELATO DE CASO CLÍNICO

Gabriel Ronnier de Alencar Oliveira1; Sócrates de França Lins1; Emylly Evyn Oliveira da Silva Matos Lima1; Vytória Patrícia Calheiros Silva Dias1; Fábio Andrey da Costa Araújo2; Emanuel Dias de Oliveira e Silva2; Rodrigo Gonzalo Valdivia Ugarte3

1. Centro Universitário Brasileiro (UNIBRA), Recife-PE;
2. Doutor em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial, Departamento de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial, Hospital Universitário Oswaldo Cruz (HUOC), Recife-PE;
3. Cirurgiã-dentista pela Universidade de Pernambuco (UPE), Recife-PE.

**Email:** gabrielronnier@hotmail.com

**RESUMO**

**Introdução:** Os cistos são nódulos subepidérmicos, encapsulados e preenchidos por queratina. Embora sejam popularmente chamados de cistos sebáceos, o termo mais adequado é cisto epidermoide, pois sua origem não está na glândula sebácea, mas sim na obstrução do orifício folicular, no caso relatado foi realizado excisão cirúrgica da cápsula preenchida por esse material queratinoso. **Objetivo:** Relatar cisto epidermoide em região geniana esquerda. **Relato de caso:** Paciente sexo masculino, 55 anos, com queixa de aumento de volume em região de face esquerda a mais de 06 anos com crescimento lento e alteração de tamanho de forma esporádica, nega queixa de dor, ao exame físico a lesão se encontra em região geniana esquerda, apresentasse como nódulo visível e palpável, único e arredondado, com consistência endurecida e delimitação definida, ao exame de ultrassom apresentou uma imagem hipoecogênico e ao exame de tomográfica apresentou uma imagem hipodensa em região superficial geniana, sendo possível observar a lesão em todos os cortes axial, coronal e sagital, o que sugere cisto sebáceo como hipótese de diagnóstico. O caso foi realizado no Hospital Universitário Oswaldo Cruz – HUOC, a conduta escolhida foi excisão cirúrgica do cisto para posterior biópsia, para isso foi realizado antissepsia, anestesia, incisão extraoral de 1cm na região da lesão, divulsão, excisão da cápsula arredondada, preenchida por material pastoso, sutura intradérmica. **Conclusão:** O controle pós-operatório se deu após 07 dias com a remoção da sutura e avaliação da lesão que não apresentava sinais de infecção, a lesão foi enviada para biópsia que após análise confirmou o diagnóstico anterior.

**Palavras-Chave:** Cisto Epidérmico. Cisto Sebáceo. Cirurgia.

**Área temática:** Patologia Bucal.